

Seminário virtual apresenta projetos desenvolvidos por beneficiários do Programa Primeiro Emprego

Notícias Destaque

Postado em: 10/09/2021 10:09

Alunos e egressos de cursos técnicos de nível médio selecionados pelo Programa Primeiro Emprego estão apresentando, nesta quinta (9) e sexta-feira (10), inovações e projetos de melhorias desenvolvidos por eles no âmbito do programa. O II Seminário de Projetos de Melhorias do Programa Primeiro Emprego – Experiências Profissionais para uma Gestão Pública Cidadã é aberto ao público, virtual, promovido pela Casa Civil e transmitido, ao vivo, pelo canal oficial no YouTube do Governo da Bahia. A abertura contou com a presença do secretário da Educação do Estado, Jerônimo Rodrigues, que representou o governador Rui Costa, e do secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia, Davidson Magalhães. O secretário Jerônimo Rodrigues destacou a importância do programa. “O Primeiro Emprego é uma das políticas para a juventude desenvolvidas pelo Governo da Bahia e contribui para a formação dos estudantes e também para a inserção no mundo do trabalho. É uma ação que serve de estímulo para que os jovens continuem a estudar e até a influenciar os seus colegas. E é muito bom ver a evolução, a criatividade, a capacidade inventiva dos estudantes, que têm, neste seminário, a oportunidade de mostrar todo este protagonismo no âmbito da gestão pública estadual”, afirmou. A iniciativa visa apresentar as proposições e intervenções dos trabalhadores do Programa, que estão contribuindo para uma maior qualidade na prestação do serviço público do Estado. Alunos do programa lotados nas secretarias do Planejamento (Seplan), de Desenvolvimento Econômico (SDE), de Infraestrutura (Seinfra) e do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre) acompanharão o seminário em auditórios. Segundo o coordenador de Acompanhamento de Políticas Sociais da Casa Civil, Almerico Lima, este é o segundo seminário realizado. “O beneficiário tem a oportunidade de apresentar uma inovação, algo que melhorou o seu local de trabalho. Isso é uma forma de aprender, você olhar o seu ambiente de trabalho, verificar que tem algum problema e achar uma solução criativa, econômica e sustentável”, explicou. “Aqueles que têm maior relevância foram selecionados para serem apresentados e, como aconteceu em 2019, vários foram até absorvidos pelo Governo do Estado. Ganha o aluno que aprendeu, ganha o local de trabalho, que foi melhorado, ganha a sociedade e ganha a gestão pública”, acrescentou Almerico Lima. O secretário da Educação do Estado, Jerônimo Rodrigues, também esteve na abertura do seminário. Morador de Brotas, Thiago de Souza, 21 anos, ingressou através do Programa Primeiro Emprego no Colégio Estadual Rubem Dário e agora está sendo contratado pela unidade. Ele desenvolveu o projeto de um portal integrado voltado para o ensino, selecionado para ser apresentado no seminário. “O Portal Integrado de Salas Virtuais nasceu aqui na unidade, para atender às nossas necessidades internas, e se expandiu para 155 colégios em toda a Bahia. Cada colégio tem uma página na Internet, com salas virtuais para todas as salas físicas. Então, os professores podem postar atividades, jogos, vídeos, uma série de conteúdos multimídia para que os alunos possam acessar”. Acácia da Cruz, 24 anos, moradora de Castelo Branco, está terminando o contrato do Programa Primeiro Emprego no Hospital Especializado Mário Leal. Ela participou da elaboração de um projeto para a implantação de um QRCode que facilitou a

fluxo dos prontuários, que eram físicos e agora podem ser acessados nos celulares. “A gente lê o QRCode e abre todos os prontuários. Isso agiliza o atendimento, porque a gente pode ver todos os dados do paciente que estão marcados, quando estão marcados, o CID, todos os dados através desse QRCode. A gente pode imprimir e passar para o médico”. Primeiro Emprego Lançado em 2016, o Programa já oportunizou trabalho para mais de 13 mil pessoas em órgãos e secretarias do Estado, na iniciativa privada e no terceiro setor. O PPE é voltado para concluintes e egressos de educação profissional da rede estadual, envolvendo estágio nível técnico, aprendizagem e emprego formal. A Convocação é feita a partir de ranking dos escores dos alunos. O contrato tem duração de até 24 meses. Segundo Almerico Lima, empresários podem se cadastrar para receber o encaminhamento de beneficiários do programa. “Eles precisam procurar o Sine, da Secretaria do Trabalho, no caso das empresas em geral, e as empresas industriais podem procurar a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, e poderão acessar o programa e receber mão de obra qualificada. Os estudantes da Educação Profissional estão automaticamente inscritos, não precisam se inscrever. Ao completarem 40% da carga horária das disciplinas, eles automaticamente fazem parte de um ranking que é mantido pela Secretaria da Educação, baseado nas notas que eles tiveram. São convocadas as pessoas pela ordem das notas. Aqueles que se esforçaram mais vão ter uma primeira chance de serem chamados”. Thiago de Souza diz que foi logo convocado. “Eu não tive nem tempo de procurar um emprego, foi direto, saí do colégio e já fui convocado para o Primeiro Emprego, não tive nem alguns meses assim de descanso. Seria mais complicado ingressar no mercado de trabalho fora do Programa, que abriu várias outras portas. Eu pude, no desenvolvimento de outras atividades externas, conhecer diretores de mais de 155 unidades escolares. É uma experiência muito grande”. Acácia da Cruz também elogia o Programa Primeiro Emprego. “Para mim tem sido um ganho porque eu tenho aprendido muito e tenho ganhado experiência, o que hoje no mercado é necessário. Não basta você ter conhecimento, você precisa ter experiência na sua área. Daqui para frente eu sonho em ter um emprego na mesma área e eu estou fazendo faculdade”.